

Parte terceira – Das Leis Morais

Capítulo II – Lei de adoração

Item 4. A Prece

666. Pode-se orar aos Espíritos?

R. “Pode-se orar aos bons Espíritos, como sendo os mensageiros de Deus e os executores de suas vontades. O poder deles, porém, está em relação com a superioridade que tenham alcançado e dimana sempre do Senhor de todas as coisas, sem cuja permissão nada se faz. Eis por que as preces que se lhes dirigem só são eficazes, se bem, aceitas por Deus.”.

Kardec Allan, O Livro dos Espíritos, (questão 0666).

Livro 14

Capítulo 666 – Orar aos Espíritos

0666/ LE

É dever do ser humano orar buscando os Espíritos superiores, agradecendo os benefícios recebidos deles e pedindo ajuda, desde quando o pedido seja submetido ao Todo Poderoso, e que tenha justa finalidade, em benefício coletivo, não ultrapassando as necessidades reais de cada um.

Os Espíritos, mesmo os que se encontram na faixa dos seres angélicos, foram companheiros que já estiveram reencarnados na Terra ou em outros mundos, buscando o que hoje buscamos. A distância que existe dos encarnados a eles é na ordem do tempo; eles são mais velhos, no que tange à idade do Espírito, portanto, já estão livres da ignorância, e vivem no amor e pelo amor. Eles são os agentes de Deus encarregados de socorrer os que sofrem encarnados e desencarnados, e as suas funções são exercidas nos dois planos de vida.

Já pensaste se os Espíritos sublimados fossem viver somente de contemplação, como se referem alguns dos religiosos, que esqueceram o valor do trabalho nos dois mundos? Disse Jesus: Meu Pai trabalha sempre e Eu opero constantemente. Todos podem pedir, mas, receber fica sob a aquiescência de Deus; Ele, somente Ele, decide se os Seus agentes podem nos conceder ou não o que pedimos.

Busquemos incansavelmente a reforma interna, verificando todos os sentimentos, fazendo uma seleção, e passando a mudar a ordem dos pensamentos, de modo que eles se organizem com a consciência em Jesus. Nesse trabalho de ascensão, Deus sempre atenderá nossos pedidos. Ele investe nos nossos trabalhos de autoeducação, concedendo-nos a paz, a saúde e a alegria.

Os Espíritos superiores têm dons despertados em todos os sentidos, e quando oramos com fé e sinceridade emitiu ondas luminosas com poderes extraordinários, que chegam a eles com a mensagem do que solicitamos. E essas almas redimidas sentem prazer em nos atender, pois essa é uma das suas funções, de fortalecer o ânimo dos que desejam trabalhar em favor da harmonia universal.

Jesus sempre falava aos Seus agentes de luz, como Marcos anotou no capítulo treze, versículo cinco:

Então, Jesus lhes respondendo, passou a dizer:
Vede que ninguém vos engane.

Podemos destacar-nos pelo que sabemos, mas valemos pelo que fazemos.

É preciso que os Espíritos superiores estejam bem aparelhados nas suas sensibilidades espirituais para conhecerem os seres humanos acostumados a enganarem, para que eles não se enganem nas solicitações extravagantes. Os Espíritos encarregados de andar com os homens na Terra os conhecem bem, no entanto, por vezes o amor maternal, ou de companheiros de muitas eras, pode ceder a coisas que em vez de ajudarem ao companheiro, podem piorar e fazê-lo sofrer mais, mas, o anjo de guarda encarregado de guiar cada ser encarnado, em muitos casos retifica o concedido, para que o tutelado não caia em novas tentações.

Os problemas, as dores, enfim, os infortúnios, são freios para os encarnados. O que pensamos ser mal são avisos para não cairmos no mal verdadeiro.

Aos espíritas, recomendamos sobre o que vão pedir: não percam tempo em pedidos inúteis; quando forem agraciados pela fortuna, que sejam justicieros; quando o saber bater às suas portas juntamente, com a espiritualidade, que não se interessem por bens materiais, e quando pobres, que busquem a riqueza quando necessário, mas com honestidade.

É bom que oremos pelos outros aos Espíritos puros, pedindo a eles que deem à humanidade, acima de tudo, a compreensão espiritual.

Miramez, Filosofia Espírita, (Livro XIV, Cap. 666 – Orar aos Espíritos.

– questão 0666, (João Nunes Maia)).

(Comentários sobre as perguntas e respostas de O Livro dos Espíritos, mostrando a amplitude dos ensinamentos da codificação).

Podemos destacar-nos pelo que sabemos, mas valemos pelo que fazemos.